



## **Ata Transcrita do Primeiro Livro Ata da Reunião Ordinária do CONEA- Dezembro de 2001**

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e um na cidade de Xanxerê – SC, no auditório da Escola Agrícola La Salle, iniciou-se as nove horas e quinze minutos, estando presente representantes das escolas agrícolas de Xanxerê, São José do Cerrito, Rio do Sul, São Miguel do Oeste, Itapiranga, Água Doce, Sombrio, Camboriú, Canoinhas, SINTAGRI, ATASC, Concórdia e Araquari. Fazendo a abertura do encontro o irmão Aníbal Thiele, diretor da Escola Agrícola La Salle saudando todos os presentes e apresentando a Escola. Após uma apresentação de todos as entidades representadas no evento, efetivou-se a leitura da ata anterior, passando para o item 02 da pauta, o presidente apresentou (José Carlos) um resumo sobre a origem dos alunos das escolas agrícolas e agrotécnicas sendo que 58,62% é do meio rural e 41,38% do meio urbano, acontecendo uma ressalva na escola de Araquari que na oportunidade apresentou a origem de seus alunos sendo 33,52% rural e 66,48% do urbano. O prof. José João Stüp comentou que o percentual do urbano é elevado em função do êxodo rural e conseqüentemente o filho procura a volta a suas raízes. O presidente José Carlos acrescentou ainda o problema do funcionamento agrícola que atende mais o sistema padronal. Pauta item 03 com relação a liberação das cartas de crédito; sendo que a Escola Agrícola La Salle atingiram o objetivo em 100%, enquanto que os alunos de São José do Cerrito encontraram resistência política para o atendimento dos alunos egressos, do comitê municipal, ressaltou ainda que um foi atendido no prazo de 60 dias por causa do vínculo político; Rio do Sul, um desenvolveu a carta e o outro encaminhou o processo junto com o projeto técnico. Sendo feito um intervalo para o café as dez horas e trinta minutos. Retomando a reunião, Araquari não apresentou nomes, sendo que a ATASC e SINTAGRI indicaram 3 alunos egressos de Araquari. São Miguel do Oeste recebeu 4 cartas sendo que 3 já estão trabalhando e uma já foi repassada para um ex-aluno da Escola Agrícola La Salle. Itapiranga, 2 ex-alunos já foram contemplados e não tendo registro dos demais. Água Doce, foi contemplado com sete cartas, sendo que 1 foi atendido e os demais efetivaram a devolução em função do custo da terra. Concórdia foi feito o trabalho com núcleo de Seara mas não tem o levantamento dos alunos atendidos. Sombrio, nove cartas, sendo que 1 foi contemplado e dois estão na espera, sendo que os outros estão montando o processo. Camboriú não tem levantamento dos alunos contém planos. Item 04 da pauta, com o roteiro de palestras da ATASC, SINTAGRI e CONEA nas Escolas Agrícolas com a palavra o senhor Neri sendo que foram feitas em doze escolas, ressalta-se que a ATASC e SINTAGRI efetuaram o trabalho com os alunos com o objetivo de esclarecer sobre a associação e sindicato e a própria legislação do profissional no seu exercício de cidadania e sobre o CREA, sendo que as entidades ATASC e SINTAGRI reafirmam sua posição em continuar o trabalho. Enquanto que o CONEA mantém o contato com os professores e diretores, e o prof. Ferreira ressaltou a necessidade de um maior contato com os professores o qual efetivou-se em torno de 60% neste roteiro. O presidente José Carlos retomou a palavra para falar da



importância do contato da entidade com os professores para trocas de informações. Sendo o depoimento das escolas favoráveis a permanência deste roteiro e enfatizaram a importância do mesmo para os alunos como para a própria escola, solicitaram ainda por um período maior das entidades na escola. O senhor Neri comenta quanto a representativa das instituições SINTAGRI, ATASC e CONEA perante as instituições públicas e a importância da participação na audiência pública do dia doze de dezembro de dois mil e um na Escola Agrícola de Itapiranga. São Miguel do Oeste levanta a exigência do CREA de os professores da área técnica estarem em dia com o CREA e reforçado pela escola de Rio do Sul. 05 item da pauta os JEASC realizado em Concórdia e o representante da escola prof. Restelato, comentou sobre os resultados e da importância dos jogos para as escolas agrícolas. O senhor Neri comentou da possibilidade de contato para incluir os jogos das escolas agrícolas na FESPORTE. Efetivou-se o intervalo para o almoço as doze horas e trinta minutos. Retomou-se os trabalhos as quatorze horas e trinta minutos com a apresentação do senhor Nésio da EPAGRI e o senhor Elói Putcomer presidente da Federação dos Apicultores de Santa Catarina. E seguindo o senhor Ferreira falou a respeito dos cursos de qualificação, pedindo para as escolas que fornecem os cursos que as mesmas possam oferecer com seu ementário, carga horaria, épocas, disponibilidade de alojamentos, para uma negociação junto a Secretaria da Família de Santa Catarina e Secretaria da Educação. Procurando não passar de cinco cursos por escola dando ênfase as áreas de destaque da unidade escolar. O prof. Ferreira ressalta que a UNITAGRI já está no cadastro da ONU e foi escolhida em 2001 como uma das doze melhores práticas brasileiras, e o presidente da UNITAGRI propõe uma parceria com as escolas para a concorrência pública do CIDASC para um levantamento de duzentos mil propriedades no estado de SC. Sendo que a CIDASC faria o treinamento da equipe e o transporte da equipe de pesquisa até a comunidade, com uma previsão de início em para o primeiro semestre de dois mil e dois. As escolas sugeriram que se aguarde o edital para uma nova reunião da entidade com as escolas interessadas. O presidente José Carlos retoma a pauta no seu item número 06 – relato sobre a implantação nas escolas do sistema de avaliação por competências, sendo que as escolas de Sombrio, Rio do Sul, Concórdia e Camboriú se propuseram a repassar o conhecimento ou o que está sendo realizado pelas mesmas para as demais unidades. Enquanto que no relato a Escola Agrícola La Salle ainda não foi implementado este método e na unidade de São José do Cerrito também não foi implantado e ressalta a resistência dos professores. Enquanto que Rio do Sul está implantando a três anos através de módulos, eliminando a escala numérica, implantando a escala conceitual, considerando três conceitos (insuficiente, apto e apto com destaque), os módulos são semestrais. Araquari matem a escala numérica e estão num período de transição, como também Itapiranga e ressalta que a avaliação é um processo difícil, Água Doce mantém o critério tradicional e ressalta que para o próximo a unidade implanta o curso de plantas medicinais



em regime pós-médio. O presidente José Carlos intervém para efetivar o recesso às quinze horas e quarente e cinco minutos. Enquanto que na escola de Concórdia está trabalhando por competência, mas, o representante não deu detalhes e Sombrio também está trabalhando e ressalta a dificuldade da pouca idade do aluno e dando ênfase aos cursos pós-médios, Camboriú também está trabalhando e na escala numérica e implementa a recuperação fora do horário. O prof. Ferreira aborda o item oito da pauta que trata sobre gestão ambiental nas escolas e propondo uma avaliação dos trabalhos ambientais com o retorno desta avaliação para a unidade para uma reavaliação na unidade escolar, analisando questões sociais, políticas, econômicas, ecológicas e culturais. Sendo avaliados os três segmentos, alunos, professores e funcionários. O presidente José Carlos passa a palavra para o senhor Nésio, representante da EPAGRI e da cidade de Abelhas que comenta sobre o estágio com apicultura e fez um comentário da atividade apícola no estado de SC e comenta sobre a importância da formação de mão de obra para o setor e das entidades que fazem esta formação ou qualificação e sugere que uma ou duas unidades criem o curso técnico em apicultura para uma efetiva formação técnica para atender a expansão da atividade, e o senhor Elói reforçou a ideia como presidente da federação dos apicultores de SC. O presidente José Carlos sugere que as escolas levem a proposta para discussão, para o atendimento desta solicitação para a formação do técnico em apicultura em regime de pós-médio. O presidente José Carlos sugere a criação de um adesivo unificado em defesa do ensino agrícola SINTAGRI, ATASC e CONEA. Finaliza e agradece a Escola Agrícola La Salle pela receptividade e agradece a todos os participantes. Nada mais tendo a tratar, encerro esta ata, que será assinada por mim e pelos membros presentes.